



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

AS CONTRIBUIÇÕES DO CONSELHO ESCOLAR PARA UMA GESTÃO DEMOCRÁTICA

Priscila Cavalcante Silva

Universidade Estadual do Ceará- UECE

Priscilacavalcante-@hotmail.com

Resumo

A importância de uma educação pública de qualidade é indiscutível, pois, é nas escolas públicas que grande maioria dos indivíduos realiza sua formação, desse modo, é indispensável que se faça ao menos sinteticamente uma reflexão sobre o andamento do ensino nestas instituições. Baseando-se na importância da educação para a sociedade o presente trabalho se propôs a indagar questões ligadas a gestão democrática, dando maior ênfase aos conselhos escolares com o intuito de demonstrar sua importância e suas contribuições para a educação e o modelo educacional democrata. A fundamentação deste trabalho foi realizada a partir de pesquisas bibliográficas, buscando verificar como é realizada a formação dos conselhos escolares e sua presença nas escolas.

Palavras chave: Educação, gestão, conselho.

Introdução

Ao falar do papel e da importância da educação frequentemente obtemos respostas semelhantes nos variados conceitos a seu respeito, quase sempre é mencionado como objetivo central da educação a formação de cidadãos críticos, sua função é preparar os indivíduos para viver em sociedade, desse modo espera-se que este dever seja de fato cumprido pelas escolas.



A presença de um modelo de gestão democrática é essencial nesse processo, já que permite a participação de toda a comunidade escolar bem como o próprio nome já diz a democracia se faz presente nessa administração. O diretor no modelo de gerência citado, passa a ser um líder e não o “comandante” como costumava ser no modelo tradicional, o gestor tem o auxílio do conselho escolar, que em seu núcleo possui representantes das diversas esferas do âmbito escolar, o que deve (pelo menos em teoria), melhorar a qualidade da educação, já que de certa forma haverá o diagnóstico de todos os problemas e/ou necessidades de todas as áreas da comunidade escolar diagnóstico este realizado por seus representantes. Os termos relatados aqui serão descritos de melhor forma no decorrer desse diálogo.

Gestão democrática

Para o bom funcionamento de uma escola, e para o alcance de uma educação de qualidade, é fundamental a forma que a escola está sendo gerida, o modelo de gestão exercida é primordial para que a instituição possa cumprir sua função social, para isto deve estar em harmonia com o artigo 206, inciso VI da constituição federal, que exige uma gestão democrática nos órgãos de ensino público. A gestão democrática define-se, segundo a LDB (Lei de diretrizes e bases), como modelo de gestão que conta com a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola; e com a participação da comunidade escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes. Em outras palavras, a gestão democrática deixa para trás o modo tradicional na administração escolar, traz em foco a participação dos pais, estudantes, comunidade e professores na administração da escola, principalmente em eleições no âmbito escolar como para escolha do diretor, ou em comissões que decidem o destino de recursos financeiros, dentre outras questões que no modelo tradicional pertencia exclusivamente ao diretor, a educação deve ser um processo coletivo, como é explícito na citação a seguir:



(...) a educação é um processo social colaborativo que demanda a participação de todos da comunidade interna da escola, dos pais e da sociedade em geral. Dessa participação conjunta e organizada é que resulta a qualidade do ensino para todos, princípio da democratização da educação. Portanto, a gestão democrática é proposta como condição de aproximação entre escola, pais e comunidade na promoção de educação de qualidade, de estabelecimento de ambiente escolar aberto e participativo, em que os alunos possam experimentar os princípios da cidadania. (LUCK/página 70)

O exercício da democracia exige mais dos líderes escolares, sair da “comodidade” de sua sala e procurar estar sempre aos arredores, observando e ouvindo as necessidades da instituição e de sua comunidade, não é uma tarefa fácil, no entanto é necessária, o gestor deve ser alguém que negocia, levando em consideração que não é aconselhável ser extremamente liberal (já que os extremos quase sempre não funcionam), o diretor deve ser aliado aos demais indivíduos da comunidade escolar, deve também interagir com a realidade dos alunos sendo um líder colaborador. Dessa forma as relações tendem a se tornarem cada vez mais estreitas e verdadeiras, o medo que porventura pudesse existir por parte de alguns alunos em relação aos professores e gestores espera-se que seja extinto, dando espaço a afinidades, especialmente ao se tratar de assuntos que tendem em melhorias na instituição para o bem comum.

Função social da escola

Sendo a escola responsável pela formação cidadã do indivíduo, é necessário que o desenvolvimento deste trabalho seja realizado com cautela, é fundamental que o foco não esteja somente no ensino elaborado, no repasse das ciências, mas que também faça parte de seu cotidiano atividades que possam desenvolver um olhar crítico, situações que desempenhem a habilidade de convívio social do educando, e que lhes permita momentos de reflexão, da forma que se encontra explicito na seguinte citação;



Devemos lembrar que a razão da existência da escola é possibilitar que os estudantes tenham acesso ao conhecimento; não somente ao conhecimento formal, constante na base curricular da escola, mas também, a todo o conhecimento existente e que venha possibilitar que cada aluno se construa como um cidadão de primeira categoria, com valores éticos, espirituais morais e de cidadania. (LUCK/página/59)

A escola não deve ser mera *oficina de produção* (Embora saibamos que a cada dia, nossos governantes fazem questão de transformar nossas escolas em lugares de formação de mão de obra, com a construção cada vez maior de escolas técnicas), e sim um espaço de desenvolvimento, aprendizagem e construção, o trabalho com a afetividade e humanização representa grande importância para a formação completa dos indivíduos. A capacidade de interferência na sociedade tem que ser despertada no educando, como também a habilidade de selecionar informações, e de se posicionar e defender seu ponto de vista, para que ele possa se manifestar na vida social e política (questões cobradas da sociedade a todos os cidadãos).

A instituição escolar está a serviço do aluno, ele está no centro, mas sua importância é a mesma que a dos outros membros da comunidade escolar, visto que ao mesmo tempo em que a escola não funciona sem os alunos, não poderia funcionar também sem a presença dos professores, existe uma interação neste meio, ambos aprendem e ensinam ao mesmo tempo, e esta questão deve estar explícita para que não haja maior ou menor valorização de um grupo a respeito do outro, que o respeito possa ser igual de ambas as partes.

Conselho escolar

O conselho escolar é indispensável para a democracia no setor educacional, a lei 10.576/95 da constituição federal determina que as escolas de ensino estadual contem com a presença do conselho escolar. A LDB (lei de



diretrizes e bases) estabeleceu nas instituições públicas, que este conselho seja constituído por representantes dos segmentos existentes na comunidade escolar, tais como; alunos, professores; pais e gestores, os representantes devem ser eleitos pelos demais indivíduos da comunidade escolar. A função do conselho é discutir as questões educativas na prática político pedagógica da escola, garantir elaboração de normas internas, participar na organização e funcionamento geral da escola, auxiliando a direção nos problemas que possam surgir, além de ser responsável por aspectos pedagógicos, econômico e administrativo.

O conselho escolar contribuindo na gestão democrática

A gestão democrática pressupõe que a educação deve ser o trajeto para a formação de um novo homem, despertando neste o sentimento de um ser solidário, com a capacidade de se unir em torno de objetivos comuns. Para a realização desse feito, nada mais apropriado do que a presença de um conselho escolar, que tem em sua composição representantes de todas as áreas da comunidade escolar, estes que buscam em conjunto a resolução dos problemas e pensam o investimento a procura de um bem comum. É exatamente por essa junção que se constitui a verdadeira democracia, que é estabelecida mediante a participação, a construção da cidadania e o pensar coletivo.

A presença do conselho escolar proporciona um enriquecimento considerável para a educação, ao se tratar da troca de experiências que conseqüentemente ocorrerá caso esteja presente na escola pessoas da comunidade circunvizinha, os pais dos alunos, por exemplo, são pessoas que trazem um outro tipo de conhecimento para a realidade da escola, como deixa clara a citação abaixo:

Não podemos deixar de levar em consideração o fato de que em todas as comunidades existe uma riqueza fantástica de vivências, aprendizagens e conhecimentos, que podem ajudar a produzir um ensino mais qualificado.



A participação dos pais, com toda a experiência, não somente educacional, mas de vida concreta pode aumentar o somatório de conhecimentos, aprofundando e qualificando a relação de ensino-aprendizagem existente no âmbito escolar. (página/59)

O papel mais relevante do conselho para a gestão democrática é a capacidade de descentralizar o poder atribuído ao diretor, é e levar os projetos e demais propostas ao restante da comunidade interna e externa à escola.

Considerações finais

Ao refletir sobre a gestão democrática pode-se concluir brevemente que este modelo de administração é caracterizado pela organização dos membros da comunidade escolar almejando o bem coletivo, alunos, membros da comunidade vizinha, pais e funcionários trabalham juntos, sendo liderados pelo diretor da escola, como já foi explicitado antes, há uma maior participação, as opiniões são consideradas, o que possivelmente coopera para um desenvolvimento mais justo da instituição.

O fortalecimento do conselho escolar, contribuí para a autonomia das escolas, a execução da gestão democrática e participativa faz com que o papel da escola seja fortalecido com a possível melhoria da educação, esta passaria assim a oferecer uma educação de maior qualidade, desse modo, se faz indispensável a presença do conselho escolar na gestão democrática.

Referências Bibliográficas

LÜCK, Heloísa. Dimensões da gestão escolar e suas competências. Curitiba: Editora Positivo, 2009.



LIMA, Maria de Fátima. O conselho escolar: no contexto da gestão democrática.

<http://www.anpae.org.br/simposio26/1comunicacoes/MariadeFatimaSousaLima-ComunicacaoOral-int.pdf>
